

Economia e cultura

Atividades econômicas indiretamente ligadas à cultura

Município de São Paulo - 2005

Classe CNAE	Estabelecimentos	Empregos	Remuneração (Média mensal em salários mínimos)
Indústria			
22.144	22	270	3,24
22.152	269	5.275	8,07
22.160	171	4.375	8,62
22.179	38	2.859	12,85
22.187	70	4.396	13,27
22.195	633	6.563	4,68
22.217	101	1.926	6,90
22.314	17	272	10,52
22.322	9	163	2,26
22.349	6	42	2,85
36.927	42	483	2,89
Comércio			
52.469	668	6.342	4,19
Serviços			
64.203	230	26.378	11,78
72.214	140	3.444	10,66
72.290	237	11.452	6,35
72.303	914	10.621	7,02
72.400	24	119	8,36
74.403	832	13.547	7,67
74.918	342	2.030	3,63
Total	4.765	100.557	8,54

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego. Relação Anual de Informações Sociais – Rais.

Destaca-se, com relação ao número de empregos, a forte presença da atividade de Telecomunicações (classe 64.20-3), de segmentos ligados à Informática (classes 72.29-0 – Desenvolvimento de *Softwares* sob Encomenda e Outras Consultorias em *Software*, 72.30-3 – Processamento de Dados) e de Publicidade (classe 74.40-3).

Em termos de remuneração, as atividades de Edição e Impressão de Revistas (classe 22.18-7), de Jornais (classe 22.17-9), Telecomunicações (classe 64.20-3), Desenvolvimento de *Softwares* prontos para uso e Reprodução de Discos e Fitas (classe 22.34-9) apresentaram médias elevadas, acima de dez salários mínimos, enquanto Reprodução de Fitas de Vídeos (classe 22.32-2), Reprodução de *Softwares* em Disquetes e Fitas (classe 22.34-9) e Fabricação de Instrumentos Musicais (classe 36.92-7) ficaram abaixo de três salários mínimos.

Quadro Comparativo

Município de São Paulo - 2005

Setores ¹	Empregos por estabelecimento	Remuneração Média (em salários mínimos)
Total	13,4	5,3
Cultura (Atividades Diretas)	19,3	8,9
Cultura (Atividades Indiretas)	21,1	8,5
Cultura (Geral)	20,8	8,6

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego. Relação Anual de Informações Sociais – Rais.

(1) Excluem administração pública.

Considerando-se todas as atividades ligadas ao setor cultural (diretas e indiretas), temos um contingente de 5.651 estabelecimentos e 117.619 empregos, equivalentes a 2,6% e 4,1%, respectivamente, do total do município. As médias de empregos por estabelecimento e remuneração média do setor situam-se em patamares bem superiores às do município, sendo que, no caso da remuneração, isto se deve, segundo alguns autores, à demanda ou necessidade de um maior nível de escolaridade ou qualificação dos trabalhadores. Todavia, dada a heterogeneidade das atividades componentes do setor e dos resultados apresentados anteriormente, é preciso ter cuidado com tais generalizações, que podem mascarar a realidade do segmento.

Notas

1. Uma perspectiva mais crítica pode ser vista em ADORNO, T. The culture industry: selectec essays on mass culture. Londres: Routledge, 1991. O autor mostrou não apenas a transformação de fatos culturais e de entretenimento em negócios, mas também veículos importantes da ideologia dominante. O homem passa de protagonista a receptor, consumidor, de mercadorias culturais.

2. Ver CASTELLS, M. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 2000. SANTOS, Milton. A natureza do espaço. São Paulo: Edusp, 1996.

3. UNESCO. Understandig creative industries. 2006. p. 5.

4. Chis Smith, entrevista ao Jornal Folha de S.Paulo, Caderno Dinheiro, 3 de julho de 2007.

5. ARANTES, Otília. Uma estratégia fatal: a cultura nas novas gestões urbanas In: ARANTES, O.; VAINER, C.; MARICATO, E. (Orgs.). A cidade do pensamento único: desmanchando consensos. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

6. Algumas pesquisas, como POF, PAS, PAIC, PAC e PAI, não permitem a expansão da amostra e divulgação dos resultados para o município de São Paulo.